

Forças de segurança discutem iniciativas em conjunto para coibir criminalidade

Forças de segurança discutem iniciativas em conjunto para coibir criminalidade

Aumento no roubo de veículos e arrastão em Sto. André foram os principais temas debatidos

THAINA LANA
thainalana@dgabc.com.br

Um dia após o Diário publicar que os roubos de veículos dispararam em fevereiro deste ano no Grande ABC (aumento de 56,9% em comparação com mesmo período de 2021), representantes das polícias Civil e Militar realizaram encontro no CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), em Santo André, para debater os índices criminais da região, divulgados pela SSP (Secretaria da Segurança Pública), e as medidas preventivas que serão adotadas para combater a criminalidade nos municípios.

Estiveram presentes os delegados das três delegacias seccio-

nais da região, Francisco José Alves Cardoso, de Santo André (que responde por Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra); Ronaldo Tossunian, de São Bernardo (que também cobre São Caetano) e Elísio Alexandre Sayão, de Diadema. Representando a PM estava o coronel Gilson Hélio, comandante do 6º Batalhão, entre outros agentes.

O aumento de roubos de veículos foi um dos assuntos abordados, conforme afirmou o coronel Gilson Hélio. Ele explicou que a alta dos casos registrada em fevereiro estava sendo esperada pela corporação, e que as ocorrências não foram ainda maiores devido a ações da PM. "Hoje (ontem) discutimos ações direcionadas para redução desses crimes.

Todos os pontos que são registradas ocorrências estão sendo mapeados e recebem fiscalizações", explicou.

Ainda sobre o combate à prática de roubo de automóveis, o comandante explicou que, entre ações preventivas, estão fiscalização e interceptação das pessoas que compram e comercializam materiais de veículos roubados ou furtados. "Discutimos ações para melhorar o monitoramento para impedir a livre circulação e comercialização dessas peças", esclareceu.

Delegado da seccional de São Bernardo, Tossunian pontuou que a prática de roubo, seja de veículos ou outros objetos, ocorre porque os assaltantes possuem mercado de ven-

da. "Os receptores são parte do problema, por isso reforçamos as operações em desmanches, ferros-velhos e outros locais para tentar impedir a comercialização ilegal desses materiais roubados."

O seccional de Diadema, Elísio Alexandre Sayão, destacou que as fiscalizações em lojas de aparelhos telefônicos são realizadas frequentemente. "Intensificamos operações nesses locais para verificar a procedência dos aparelhos vendidos. Começamos com as lojas que realizam o conserto de celulares, na qual apreendemos diversos aparelhos que não possuem procedência regular ou comprovação fiscal. Devido ao aumento frequente das fiscalizações o número de

aparelhos irregulares nas lojas diminuiu drasticamente", disse o delegado de Diadema.

A mesma operação também é realizada pela seccional de Santo André. Segundo o delegado Francisco Cardoso, somente em fevereiro foram apreendidos 150 celulares irregulares. "Realizamos esse trabalho de maneira coletiva, com apoio das polícias Civil e Militar e da GCM (Guarda Civil Municipal), inclusive em parceria com as três seccionais do Grande ABC", explicou Cardoso.

ARRASTÃO

Na noite de terça-feira o bairro Bom Pastor, em Santo André, viveu momentos de tensão em razão de arrastão



UNIDOS. Comandantes das polícias Civil e Militar traçaram estratégias para aumentar a segurança

realizado por uma gangue de motociclistas. Imagens gravadas por câmeras de segurança de residências mostraram que ao menos cinco criminosos, em três motos, roubaram três pessoas em menos de quatro minutos. O crime aconteceu na Avenida Bom Pastor e na Rua Luis Murat, e, segundo informações iniciais, os assaltantes levaram celulares, dinheiro e carteiras com documentos das vítimas.

O assalto também foi abordado pelos comandantes durante a reunião de ontem. Segundo informações do coronel Gilson Hélio, a Polícia Militar realizou ações de fiscalização para encontrar os assaltantes, e que as comunidades ao redor do bairro onde ocorreu o assalto passariam por incursões policiais.

Ele ainda pontuou que ontem foi promovida mais uma edição da Operação Grande ABC Mais Seguro, com participação da força de segurança dos municípios, entre as polícias Civil e Militar e a GCM, além do helicóptero Águia da PM. A concentração geral da tropa ocorreu em São Bernardo e depois cerca de 620 agentes, em 282 viaturas, seguiram para outros municípios, incluindo o bairro Bom Pastor, onde ocorreu o arrastão. Até a tarde de ontem oito pessoas já haviam sido presas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1